

CLIPPING DIGITAL

19/10/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de  
Minas Gerais – DER-MG**

**Fontes de consulta:** *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.  
*Rádios e TVs* - Circuito Integrado  
*Revistas* – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)  
*Jornais Interior* – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

# ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2020

MC: R\$ 2,10 • NÚMERO 28.471 • 1ª EDIÇÃO • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 7h30



Obras na Avenida Vilarinho, em Venda Nova, já estão em curso, mas principal intervenção, ao custo de R\$ 200 milhões, ainda precisa ser licitada

ILANIERO COELHO/EM/DA P. PRESS

## APREENSÃO CHEGA COM AS CHUVAS

Primeiros temporais trazem memória dos estragos de janeiro e comércio teme efeitos sobre economia

A chegada da temporada de chuvas 2020/2021, com as primeiras tempestades que já causaram transtornos em Belo Horizonte trouxe à memória da população as históricas e trágicas chuvas do início do ano, que espalharam estragos por grande parte da capital, com destaque para as regiões Centro-Sul, Oeste, Noroeste e Barreiro. Com a lembrança vem o medo de mais prejuízos, em uma cidade com a economia já abalada pela pandemia. Por isso, e com obras públicas que podem minimizar os danos ainda em curso, moradores e comerciantes de áreas historicamente afetadas procuram se proteger, reforçando telhados e barreiras contra a água. Têmem ainda os riscos para a saúde representados por enchentes, que podem aumentar a vulnerabilidade frente à COVID-19.

Um dos pontos de maior atenção em BH – cidade em que o comércio estima perdas médias de R\$ 16 mil para cada um dos cerca de 2 mil estabelecimentos afetados nas tempestades de janeiro – é a Avenida Vilarinho. Na via, uma das mais críticas da cidade, há obras municipais em andamento, mas a principal e maior delas, objeto de convênio de R\$ 200 milhões assinado pela prefeitura da capital com a Caixa, ainda depende de licitação, que deve ocorrer em dezembro. A Sudecap sustenta que a pandemia não afetou o cronograma das intervenções contra as cheias nas regionais, e anuncia que uma delas, o alargamento do Córrego Ressaca, na Pampulha, deve ficar pronta ainda este ano. Pelo menos mais duas grandes obras têm conclusão prevista para 2021. PÁGINAS 10 E 11

## BACKER RELANÇA CERVEJA COM FESTA E CAUSA REVOLTA

EVENTO EM ANEXO DA FÁBRICA INTERDITADA OCORREU APÓS JUSTIÇA RECEBER DENÚNCIA CONTRA SÓCIOS. VÍTIMAS DE INTOXICAÇÃO QUE MATOU 10 FICARAM INDIGNADAS

PÁGINA 8

### ELEIÇÃO 2020 Disputa de BH chega também ao Judiciário

A batalha eleitoral em BH saiu das ruas, do rádio e TV para ser travada também na Justiça. Candidato à reeleição, Alexandre Kallil obteve direito de resposta no programa de João Vitor Xavier. No centro da disputa, informação veiculada sobre vítimas da chuva. PÁGINA 3

### ENTREVISTA

#### JÚLIO CRODA

Ex-diretor do Ministério da Saúde

*Infectologista vê queda em curva da COVID-19*

Ex-diretor de Imunizações, Júlio Croda, que chegou a prever 180 mil mortes no Brasil, confirma tendência de queda no número de vítimas, vê alta na mortalidade em Minas entre os menores, mas avalia como catástrofe excesso de óbitos em alguns outros estados. PÁGINA 5

### EM CULTURA

#### Dúvida nos palcos

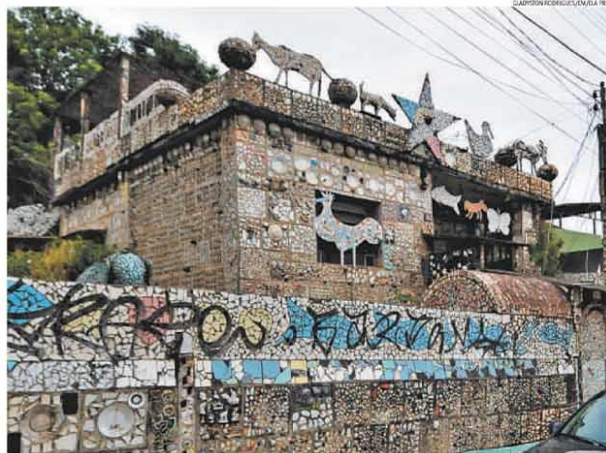
Fechados desde março e liberados para retomar atividades no próximo dia 31, teatros e casas de espetáculos de BH têm reincontro com o público ainda duvidoso, devido à necessidade de adequação a protocolos de segurança. CAPA

**VÓZIA FRUSTRADA  
IMPASSE MARCA DIA EM QUE  
ESCOLAS DEVERIAM REABRIR**

PÁGINA 12

#### Galo enfrenta o Bahia sob pressão

Ultrapassado no Brasileirão por Inter e Flamengo, que venceram seus adversários do fim de semana, o Atlético precisa bater hoje o Bahia, às 20h, em Salvador, se quiser retomar a liderança da Série A. Vitória leva o alvinegro aos mesmos 34 pontos dos rivais, com vantagem em critério de desempate. PÁGINA 14



CLAUSTON RODRIGUES/EM/DA P. PRESS

**BRILHO EM RESTAURAÇÃO** – Atração turística de Contagem, no Grande BH, e comparado a criações do arquiteto espanhol Antoni Gaudí (1852-1926), o Museu Casa dos Cocós (foto) ganha promessa de vida nova depois de 15 anos de portas fechadas. Obra do geólogo Carlos Luís de Almeida, erguida de 1963 até sua morte, em 1989, o imóvel é um mosaico de pedaços de louça e cerâmica de diversas procedências. Recursos do CEM Cultural vão possibilitar a recuperação, que deve começar mês que vem e durar 180 dias. PÁGINA 11



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800  
Assinatura Uai: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

**Cruzeiro.** Conheça o desempenho de Felipão em estreias como técnico.

# O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Nº 871 - Segunda-feira, 19/10/2020

**TODA SEGUNDA**  
Edição especial de esportes do Super Notícia



**SUPER.FC**

**Um olhar sobre a vida de Pelé, aos 80, mostra por que ele já é eterno**

A realza do futebol nasceu em casa simples de Três Corações, cidade que gira em torno da trajetória gloriosa do Rei até hoje.

**ATLÉTICO VAI COM FORÇA TOTAL**

Trio de estrangeiros volta para reavivar o Galo na luta para retomar a liderança contra o Bahia hoje.

**HEGEMONIA NAS QUADRAS DE VÔLEI**

Com Marcelo Mendez no comando, Sada Cruzeiro encerra o isolamento, encontra ritmo e celebra seu 12º título mineiro.



AGÊNCIA 17/SADA CRUZEIRO

**BASE FAMILIAR**

Ser aceito por pai e mãe é privilégio de poucos filhos LGBT. Interessante. Página 19

**THIAGUINHO**

Pagode entre amigos vira documentário em quatro episódios. Magazine. Página 23

**CABELOS**

Mechas frontais bem definidas iluminam e emolduram o rosto. Página 24

**Eleições 2020**

## Kalil alcança 64,8% das intenções de voto

Administração do atual prefeito de BH é aprovada por 79,6% dos entrevistados

**PRIMEIROS COLOCADOS**  
(em %)

<b>ESTIMULADA</b>	Alexandre Kalil (PSD)	64,8
	João Vitor Xavier (Cidadania)	4,4
	Áurea Carolina (PSOL)	3,3
	Bruno Engler (PRTB)	1,7
	Nilmário Miranda (PT)	1,6
	Rodrigo Paiva (Novo)	1,2



**ESPONTÂNEA**

Alexandre Kalil (PSD)	58,4
Áurea Carolina (PSOL)	1,9
João Vitor Xavier (Cidadania)	1,5
Bruno Engler (PRTB)	1
Nilmário Miranda (PT)	0,7
Rodrigo Paiva (Novo)	0,5

EDIÇÃO DE ARTE / O TEMPO

■ Nova pesquisa **DataTempo/CP2** confirma a distância entre o atual prefeito, Alexandre Kalil (PSD), e os demais postulantes à

Prefeitura de BH. Ele aparece com 64,8% das intenções de voto na pesquisa estimulada, quando os nomes são apresentados aos entrevistados,

e 58,4% na modalidade espontânea. Em seguida, na estimulada, vem João Vitor Xavier (Cidadania), com 4,4%. Já na espontânea,

Áurea Carolina (PSOL) surge em segundo, com 1,9%. Os que dizem que ainda não decidiram o voto são 17,9%. **Páginas 3 e 4**

**Polêmica**

**Backer reabre “templo” e revive cerveja**

■ Rótulos Capitão Senra Pilsen e Amber agora são fabricados em São Paulo. Vítimas da intoxicação se revoltam. **Página 15**

**Sonhos de consumo**

**Segmento de carros de luxo ignora crise**

■ Lojas batem recordes de vendas e Detran emplaca 28% mais veículos. Preço pode passar de R\$ 3 milhões. **Página 16**

**Ciência alerta**

**TABELA MOSTRA RISCOS DE SE CONTRAIR COVID EM VÁRIOS AMBIENTES.**

Página 14



Lúcia Lemos, irmã, e Marilúcia Pereira das Chagas, mãe de Cláudia, desaparecida em 1991, nunca tiveram uma pista sequer

**Desaparecidos**

**Familiares relatam drama de esperar por quem sumiu**

■ Divididas por décadas entre o receio de que o ente querido esteja morto e a esperança do reencontro, famílias são marcadas pela ausência. **Páginas 26 e 27**

**78 mil**

pessoas desapareceram em Minas de 2012 a 2019

**COLONISTAS**

MÁRCIO COIMBRA  
Eleição da pandemia

Página 2

# HOJE EM DIA

HOJEEEMDIA.COM.BR - ANO XXXII - Nº 11.446  
 ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-0000 - HOJEEEMDIA.COM.BR/ASSINE  
 WHATSAPP: (31) 98497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEEMDIA
- WHATSAPP -- 31.98372-1031

15°C A 27°C  
 MUITAS NUBENS COM POSSIBILIDADE DE CHUVA ISOLADA



SEGUNDA  
 BELHORIZONTE / MG

19 OUT 20



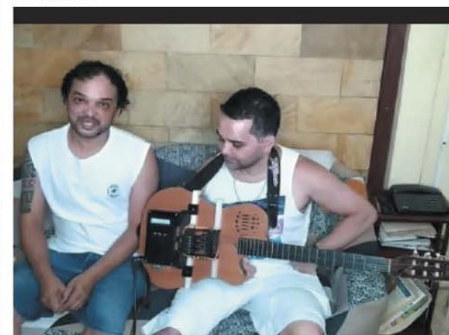
Secretário de Infraestrutura e Mobilidade de Minas, **Fernando Marcato** diz que projeto do novo rodovial de BH está avançado. Obra vai custar R\$ 6 bilhões. **PÁGINA DOIS**

# TROPA DESFALCADA MESMO COM POLICIAIS E BOMBEIROS NOVATOS



Convocação de servidores para as forças de segurança em Minas não segue o mesmo ritmo da evasão. Há mais vagas abertas devido a aposentadorias, mortes e dispensas do que admissões. Resultado: o déficit de agentes nas três corporações chega a 22,9 mil. Efetivo enxuto prejudica atendimento à população e compromete a saúde de quem segue na ativa: lideranças denunciam aumento dos casos de estresse, adoecimento e até de suicídio. **HORIZONTES - P. 9**

DFE/UFMG/Divulgação



**SOB MEDIDA** Alunos da UFMG criam violão "de uma mão só" para músico que sofreu AVC. **HORIZONTES - P.11**

## PRIMEIRO PLANO - P.4 E 5

### IDEOLOGIA PERDE FORÇA

Candidatos à PBH rejeitam rótulos e deixam posicionamento político em segundo plano para aumentar chances na disputa.

## HORIZONTES - P.10

### MUITO ALÉM DA BELEZA

Nem todo mundo presta atenção ao estado geral das unhas. Textura, cor e até o formato delas indicam como vai sua saúde.

## ALMANAQUE - P. 12

### RISOS EM MEIO AO DRAMA

Samantha Schmittz e Criolo estrelam comédia italiana na web. Criado há quase 50 anos, filme "Não Vamos Pagar Nada" tem enredo atual.

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  JULIO MESQUITA (1866 - 1927)

Segunda-feira 19 DE OUTUBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46388

estadão.com.br



## Outdoors camuflam campanha antecipada

Da esq. para a dir., foto de Jair Bolsonaro com a faixa presidencial se repete em painéis publicitários em Goiás, Brasília e Tocantins: nas últimas semanas, **Estadão** percorreu 2.400 km de rodovias federais e estaduais e identificou intensa campanha a favor do presidente em pelo menos sete Estados e no Distrito Federal. Estratégia de recorrer a grandes outdoors foi usada na campanha de Bolsonaro em 2018 por grupos de direita e clubes de tiro. **POLÍTICA / PÁG. A8**

## Digitalização durante a pandemia aumenta pressão por cortes

Substituição da mão de obra deve se acelerar com avanço da automação em empresas

Com a pandemia, a aceleração da transformação digital nas empresas e a necessidade de reduzir custos, softwares passaram a fazer o trabalho de profissionais, levando à redução de equipes. Alguns setores, como o bancário, já tinham começado a viver essa realidade antes do surgimento do novo coronavírus. Segundo estudo da consultoria

McKinsey, a previsão era de que, até 2030, cerca de 14% dos trabalhadores globais teriam de trocar de ocupação por causa da automação. Isso significa cerca de 16 milhões de postos de trabalho no Brasil. Mas, com o alastramento da covid-19 e o avanço da digitalização, esse prazo deve ser encurtado. Funções como operador de telemarketing,

caixas, recepcionistas, balconistas, analistas de crédito e atividades rotineiras de escritórios estão na berlinda. Quanto mais baixa a qualificação, maior a possibilidade de mecanização e digitalização. "O espaço para essas áreas será cada vez menos valorizado no mercado", diz Lucas Nogueira, diretor da Robert Half. **ECONOMIA / PÁG. B1**

## Sua Carreira ORIENTAÇÃO VOCACIONAL JÁ INCLUI ATÉ ESTÁGIO

Em vez de testes e feiras de profissão para ajudar alunos do ensino médio na escolha profissional, colégios agora investem em estratégias que começam com orientação profissional, passam por palestras, atendimentos individuais e disciplinas de autoconhecimento e chegam até a estágios em empresas. **METRÓPOLE / PÁG. A13**

## Após queda histórica, morte violenta volta a subir em 2020

Após o Brasil ter registrado em 2019 a menor taxa de homicídios da década, o número de assassinatos voltou a subir no primeiro semestre deste ano, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. De janeiro a junho, o País relatou 25.712 mortes violentas, uma vítima a cada dez minutos e 7,1% mais que no mesmo período de 2019. **METRÓPOLE / PÁG. A14**

Letalidade policial recorde Mortes cometidas por policiais chegaram a 6.357 em 2019, 13,3% do total de mortes violentas no País. **PÁG. A14**

**E-Investidor**  
CURSOS DE DAY TRADE TAMBÉM TEM PEGADINHA  
Crescem opções que prometem ensinar o caminho para ganhar dinheiro na Bolsa. Mas é preciso cuidado com propaganda enganosa. **ECONOMIA / PÁG. B8**

**The Economist**  
NAVALNI, O HOMEM QUE SOBREVIVEU  
Opositor russo que foi envenenado e sobreviveu diz estar "mais forte do que nunca". **INTERNACIONAL / PÁG. A12**

**Bolivia deve ter 2º turno com aliado de Evo**  
**INTERNACIONAL / PÁG. A11**

**Marcha homenageia em Paris professor decapitado**  
**INTERNACIONAL / PÁG. A12**

**Corinthians perde de 5 a 1 do Flamengo**  
**ESPORTES / PÁG. A17**



## Protestos terminam em violência no Chile

A uma semana do plebiscito para mudar a Constituição herdada de Pinochet, a centenária Igreja de Assunção é queimada durante ato em Santiago para lembrar aniversário dos protestos contra desigualdade. **INTERNACIONAL / PÁG. A11**

**Carlos Pereira**  
Restrições do sistema político são responsáveis por mudanças de comportamento de Bolsonaro. **POLÍTICA / PÁG. A6**

**Daniel Martins de Barros**  
É impossível argumentar racionalmente sobre crenças que adquirimos sem a participação da razão. **METRÓPOLE / PÁG. A16**

**NOTAS & INFORMAÇÕES**  
**A politização da vacina**  
Não é tarde para que o governo federal coordene a compra e a distribuição das vacinas que mais rapidamente obtiverem registro na Anvisa. **PÁG. A3**  
**Calamidade como oportunidade**  
O que interessa é vender ao eleitor ilusão de que é possível obter dinheiro em troca do voto. **PÁG. A3**

Tempo em SP 16º Mil. 28º Máx.

MISTO  
FIC® C113228  
www.fic.org.br

CLAUDIO EDINGER FAZ SÉRIE NA QUARENTENA Realizado com a técnica de foco seletivo, trabalho de fotógrafo sobre isolamento deve virar livro. **NA QUARENTENA / PÁG. H1**

## Hyundai Express.

Compre seu carro sem sair de casa e concorra a 3 veículos 0 km na promoção Ticket Drive Hyundai.

Saiba mais na página 5.



**HYUNDAI**

# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UN JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 \* Nº 33.437

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2020

R\$ 5,00



Com a camiseta do Santos pela primeira vez, em 1965

**Esporte B7**

## Pelé, 80

Rei do Futebol trabalha para manter sua marca e quer ir ao Qatar

**Ilustrada B9**

Livro infantil aborda angústia de crianças com a violência em comunidade no Rio

**Poder A9**

De Clark Crente a Paulo Bosta, veja nomes bizarros de candidatos

**PAINEL**

**Kassio já soma os votos necessários, mostra enquete**

Levantamento com os 81 senadores mostra que 44 pretendem votar a favor de Kassio Nunes, indicado de Jair Bolsonaro para a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal. O desembargador necessita de 41 votos. Poder A4

**Indicado ao STF deverá responder sobre Lava Jato**

Poder A10

**Operação da PF em garimpo mira empresário do PA**

Duas megaoperações tiveram como alvo o império criado por Armando Amâncio da Silva a partir da extração ilegal de ouro de uma reserva no Pará. Defesa do empresário, internado em São Paulo, nega a acusação. Ambiente B6

# Para Huawei, banimento fará brasileiro pagar caro por 5G

Sanção seria sinal ruim e comprometeria investimentos no país, diz presidente da empresa no Brasil

Alvo de uma disputa global entre EUA e China, a Huawei corre o risco de ser banida do fornecimento de equipamentos para as redes de 5G no Brasil devido a um alinhamento estratégico entre Jair Bolsonaro e o presidente dos EUA, Donald Trump.

Se isso ocorrer, a evolução da tecnologia de quinta geração demoraria até quatro anos para ser iniciada porque as redes teriam de trocar todos os equipamentos, afirma, em entrevista à Folha, Sun Baocheng, presidente da empresa chinesa no país.

Para ele, a transformação digital local estaria comprometida. "Val aumentar os custos dos operadores, e os custos dos operadores vão ser transferidos para os consumidores. Os brasileiros vão pagar um preço mais alto pelos serviços [de 5G]."

O executivo estima que a Huawei tenha de 40% a 50% da área de telecomunicações, da qual participa desde a privatização, em 1998. "O mercado sempre foi livre, justo, sem discriminação. Acredito que o governo vai fazer a opção correta."

Questionado sobre uma eventual retaliação chinesa, Bocheng diz que a escolha do Brasil não deveria ser entre EUA ou China. "Mercado livre não é só importante para a Huawei, mas também para outras empresas estrangeiras." Entrevista da 2ª A14



Georges Olofin / AFP

## FRANCESSES HOMENAGEIAM PROFESSOR DECAPITADO

Milhares se reúnem em Paris para homenagear Samuel Paty, morto em frente à escola onde lecionava; ele mostrou charge com Maomé em aula sobre liberdade de expressão. Mundo A12

**Pandemia no Brasil**



## Homicídios sobem 7% no 1º semestre, revela anuário de segurança

Em queda desde 2018, o número de assassinatos voltou a crescer no primeiro semestre deste ano, quando o país enfrentou pandemia sem precedentes: 25.712 pessoas foram mortas, ou uma a cada 10 minutos. Os dados são do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O total é 7% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado, que teve 24.012 ocorrências.

Já o índice por 100 mil habitantes foi de 22,7 homicídios em 2019, abaixo dos 30,9 verificados em 2017 e o menor em nove anos, mas que ainda deixa o Brasil entre os países mais violentos. Os dez estados com piores registros, além do Rio de Janeiro, estão no Norte e no Nordeste. A taxa de homicídios mais alta é a do Amapá, com 49,7 casos por 100 mil habitantes. **Cidades B1**

## Bolívia tem eleição calma e veto à prévia de apuração

O resultado da eleição presidencial na Bolívia, ocorrida ontem, deve ser divulgado em até quatro dias. Não houve divulgação de resultados preliminares, que geraram confusão no último pleito. Com forte presença de militares e policiais nas ruas, não foram registrados incidentes graves. O líder nas pesquisas é Luis Arce, ex-ministro de Evo Morales. **Mundo A11**

## Bolsonaro não planeja Mourão como vice em 2022

O presidente Jair Bolsonaro não pretende disputar a reeleição com Hamilton Mourão (PRTB) ao seu lado como candidato a vice em 2022. Nomes do centro e de ministros como Damareo Alves e Tereza Cristina são avaliados. Militares defendem como saída honrosa para o general se lançar a governador ou a senador pelo Rio Grande do Sul. **Poder A4**

## Em nova rota, Petrobras vende ativos e se volta aos acionistas

Elogiada pelo mercado e criticada por sindicatos, a atual gestão da Petrobras vende mais ativos, tira investimento em energias renováveis e foca no pré-sal. **Mercado A15**

**seminários**

**webinar**

### Encarceramento Feminino

**HOJE**  
16h

Lançamento do documentário "Tecendo a Liberdade", uma obra sobre as primeiras cooperativas de mulheres presas do Brasil.

[folha.com/encarceramento-feminino](http://folha.com/encarceramento-feminino)

Saiba mais na página A7



## PANDEMIA ESVAZIA ACAMPAMENTO SEM-TERRA

Ana Rodrigues, 6, assiste a aula remota em barraco que serve de sala de cabeleireiro no acampamento Marielle Vive, do MST, instalado em Valinhos, no interior de São Paulo. Com o desemprego provocado pela crise econômica na pandemia, 600 das 1.400 famílias abandonaram o local, que tem acesso precário a água, luz e internet. **Saúde B4 e B5**

**EDITORIAIS A2**

**Águas turbulentas**  
Sobre afastamento de senador por ministro do STF

**Pistas da Europa**  
Acerca de novo padrão de contágio do coronavírus.

**ATMOSFERA**  
São Paulo hoje

28° / 16°

**AUDIÊNCIA / MÊS**

PÁGINAS VISTAS: 167.623.478  
VISITANTES ÚNICOS: 30.539.483

ISSN 1413-2795

9 771413 572025

**A Mastercard é mais do que cartão**

Cresce a preocupação das pessoas com a segurança em relação ao uso dos seus dados

Pág. A5



**Análise na palma da mão**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e baixe o app do GLOBO. Tenha acesso aos colonistas, em tempo real, em um só lugar



**Bruce Springsteen:** Ícone do rock canta sobre amizade, perdas e solidão em disco e filme SEGUNDO CADERNO

# O GLOBO



Trineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) Roberto Marinho

R. DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2020 ANO XLV - Nº 31.850 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO R\$ - R\$5,00



## Um grito contra a barbárie em Paris

Milhares de pessoas se reúnem na Praça da República, em Paris, em homenagem ao professor Samuel Paty, decapitado por um extremista islâmico na sexta-feira. O crime ocorreu nos arredores da capital francesa após o educador exibir, durante uma aula sobre liberdade de expressão, charges do profeta Maomé. Também houve manifestações em outras cidades, e o governo decidiu expulsar da França 231 radicais religiosos estrangeiros. **PÁGINA 26**

**BRASIL**

## Mortes violentas voltam a crescer mesmo com quarentena

Índice, que inclui homicídio e intervenção policial, sobe 7,1% no primeiro semestre

Depois de queda de 17,7% em 2019, as mortes violentas intencionais aumentaram em 7,1% no primeiro semestre de 2020, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. O número total de 25.712 mortes surpreende por haver menos pessoas na rua devido ao isolamento social pela pandemia da Covid-19. O perfil da maioria das vítimas é de homens entre 20 e 24 anos, com ensino fundamental incompleto. O estado que registrou a maior alta foi o Ceará, com aumento de 96,6%. Já no Rio de Janeiro houve redução de 10,9% dos casos. **PÁGINA 4**

mento social pela pandemia da Covid-19. O perfil da maioria das vítimas é de homens entre 20 e 24 anos, com ensino fundamental incompleto. O estado que registrou a maior alta foi o Ceará, com aumento de 96,6%. Já no Rio de Janeiro houve redução de 10,9% dos casos. **PÁGINA 4**



**ANTÔNIO GOIS**  
*Como criar atrativos para os professores*  
**PÁGINA 12**

**FERNANDO GABEIRA**  
*O novo método de desviar dinheiro público*  
**PÁGINA 2**

**AVANÇO**  
*Milícia já atua em 57% das áreas do Rio*  
**PÁGINA 14**

**JORNALISMO**  
*O GLOBO ganha dois prêmios Vladimir Herzog*  
**PÁGINA 6**

## Varejo aposta em expansão de lojas físicas

Mesmo com a pandemia, que avança as vendas pela internet, grandes redes de varejo têm anunciado a abertura de lojas físicas já este ano. A necessidade de permitir que o consumidor experimente os produtos é a principal razão apontada pelos empresários, mas o ponto físico também ganhou peso na cadeia logística do comércio com o avanço das vendas digitais. A queda no valor dos aluguéis por causa da crise é outro fator que ajuda os varejistas. **PÁGINA 29**

## Campanhas nas redes sociais são alvo de ações na Justiça

Mapeamento mostra que publicações de candidatos na internet estão entre as principais causas de reclamações. **PÁGINA 10**

## País tem primeiro caso de Covid-19 entre animais

Uma gata de Cuiabá testou positivo para o coronavírus Sars-CoV-2, a primeira confirmação entre animais no Brasil. Ela contraiu o vírus de seus donos e está assintomática. O caso alerta para o risco de contágio entre bichos e seres humanos. Outras duas possíveis infecções no país, de um gato e de um cachorro, estão em análise. **PÁGINA 12**

## Anvisa estuda liberar exames laboratoriais em farmácias

Após autorização para testes de Covid-19, farmácias querem permissão para outras análises. Tema está em consulta pública. **PÁGINA 13**



**Ninguém segura.** Diego passa pela defesa do Corinthians e fecha a goleada rubro-negra por 5 a 1: a pior derrota do time paulista em seu estádio

**FUTEBOL**

## Flamengo goleia e persegue liderança

O Fla venceu o Corinthians por 5 a 1, em São Paulo, e só não dormiu líder porque o Vasco perdeu por 2 a 0 para o Internacional, que tem os mesmos 34 pontos do rubro-negro, mas em vantagem no saldo de gols. Atlético-MG, com 31, tenta reconquistar a ponta hoje. **ESPORTES**

▶ FERNANDO MARCATO

# 'O PROJETO DO NOVO RODOANEL DE BH ESTÁ BEM AVANÇADO'

OBRA FOI ORÇADA EM R\$ 6 BI, DIZ SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE DE MINAS

| PAULO HENRIQUESILVA

| phenrique@hojeemdia.com.br

Como “forasteiro”, Fernando Marcato talvez não tenha a mesma dimensão histórica e afetiva de quem passou anos frequentando o ginásio Mineirinho e o aeroporto da Pampulha e usando a linha do metrô de Belo Horizonte e as rodovias do Estado.

Como secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, empossado há dois meses, ele sabe que,

em época de crise econômica e enxugamento da máquina administrativa, trabalhar com infraestrutura não depende de local de nascimento.

“Eu costumo dizer que infraestrutura atualmente é uma questão de saber gerenciar empreendimentos e estruturar bons projetos”, receita este paulistano que foi secretário executivo de Novos Negócios da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, entre 2008 e 2011.

“Cada Estado tem as suas peculiaridades, mas, quando se fala em infraestrutura, existe uma necessidade de ter uma visão global sobre os corredores logísticos e a integração dos estados. E isso é algo em que já venho atuando há mais de 15 anos. Desta forma, os desafios de Minas Gerais não são novidades para mim”, garante.

**O Departamento de Edificações e Estradas e Rodagens (DEER) é que ge-**





rencia o transporte público metropolitano, setor que é alvo de muitas reclamações, especialmente durante a pandemia. Existe a possibilidade de oferecer mais conforto e eficiência nesse serviço?

O DEER faz a fiscalização e, nós, da secretaria, cuidamos da regulação dos contratos de concessão existentes. Uma orientação que temos dado é a de fortalecer a regulação. O que isso quer dizer? Nós precisamos ter um contrato bem acompanhado e

Marcato é especialista na estruturação de projetos de infraestrutura no Brasil e no exterior, área em que atua há 12 anos. Também foi professor da FGV Direito SP e é mestre em Direito Público pela Universidade de Paris 1

que garanta, obviamente, aos nossos concessionários a justa remuneração, mas que também permita que sejam cobrados pela prestação adequada do serviço. Recentemente, firmamos um acordo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento para fortalecimento da regulação e, consequentemente, melhoria do serviço ao usuário.

**A temporada de chuvas favorece o aparecimento de trinças, rachaduras e**

**erosão nas estradas. O que a secretaria tem feito para evitar esse tipo de problema?**

Nós temos 42 contratos de conservação das rodovias em todo o Estado. Todas as rodovias mineiras estão amparadas por estes contratos e, sempre que há um problema, a gente aciona o prestador do serviço para fazer um reparo. É lógico que, em alguns casos, são necessários investimentos mais robustos. A situação fiscal do Estado ainda é frágil, em especial com a questão da pandemia. Apesar disso, há um mês anunciamos um pacote do “Avança Minas” com R\$ 1 bilhão em investimento em estradas. São várias obras de tamanho relativamente pequeno, como as ruas laterais do contorno sul de Montes Claros, o contorno também de Poços de Caldas e, na semana retrasada, eu estava em Buenópolis inaugurando 14 quilômetros de terceiras faixas da BR-135. Recentemente, eu estava em Passos para a duplicação da MG-050. São duas ações, sendo uma constante e corretiva, de conservação, e a outra para ampliação, duplicação e melhoria.

**Estes investimentos contemplam estradas não pavimentadas? Minas tem hoje cerca de 6 mil quilômetros de rodovias nesta condição.**

Sem dúvida. Minas conta com seis municípios que não tinham acesso pavimentado, sendo três

sob responsabilidade estadual e outros três, federal. Dentro deste pacote de R\$ 1 bilhão, há a pavimentação do acesso a Bias Fortes.

**Como o senhor já mencionou, o Estado vive um momento difícil de crise econômica. Como isso afeta a área de infraestrutura? Há projetos parados?**

O que a gente aposta – e no começo do ano que vem a gente já começa a lançar os editais – é o caminho das parcerias público-privada (PPP) e das concessões. Para lhe dar alguns exemplos, nós estamos estruturando três mil quilômetros de concessões rodoviárias, no Triângulo Mineiro, Sul de Minas, Varginha, Furnas, Lagoa da Prata. Todas estas regiões e cidades estão nos lotes rodoviários de concessões, o que permitirá um volume bastante expressivo em investimentos para o Estado. Outro projeto importante, que está em formatação, é o Rodoanel Metropolitano de Belo Horizonte. É um sonho antigo da capital e da região metropolitana. Nós estamos com o projeto muito bem avançado, dependendo do acordo com a Vale, que esperamos que saia rapidamente. Com este dinheiro,

mais o recurso da concessão, a gente vai viabilizar o Rodoanel.

**O projeto teve que ser refeito?**

Ele teve uma licitação de 2009, se não me engano, que não deu muito certo. Revisamos o projeto, tornando-o mais factível, focando na qualidade do serviço e menos em volume de obras. Ainda assim, estamos com um volume de obras de R\$ 6 bilhões, parte disso a ser financiado com as tarifas. A outra parte será financiada com recursos do acordo com a Vale que estamos negociando.

**É possível prever quanto o motorista mineiro irá pagar de pedágio nas estradas privatizadas?**

Estes estudos estão sendo concluídos. A nossa orientação é que se tenha uma tarifa mineira, em que, de alguma forma, se padronize. Logicamente, existe uma grande preocupação para que ela não seja muito onerosa para a população, mas algum valor tem que ser pago. A gente acredita num modelo de tarifa que gere maior justiça, pagando-se apenas quando se usar a rodovia. Neste momento, estamos fazendo o re-

finamento dos valores e, até o início do ano que vem, já deveremos ter estes valores.

**Muito se falou neste ano sobre a concessão de parques estaduais. Em que pé isso está?**

Já fizemos, recentemente, reuniões de sondagem de mercado com dois interessados. Logicamente, por causa da pandemia, alguns ajustes sobre visitação terão que ser feitos. A ideia é soltar o Rota Lund nos próximos dois meses.

**Quais são os planos para o aeroporto da Pampulha, que recentemente passou para as mãos do governo estadual?**

Já estamos fazendo a estruturação da concessão. Agora em novembro a gente recebe os estudos sobre a manifestação de interesse. O aeroporto tem vocação de aviação executiva. E há também vocação imobiliária naquela área. A gente espera, até o final do ano, a conclusão de um projeto bem-feito para que, no primeiro semestre de 2021, o edital possa ser lançado.

**Qual a expectativa para privatizar outras empresas e espaços públicos?**

Teremos a concessão do terminal rodoviário,

cujos estudos estão a pleno vapor. Há também a concessão do Mineirinho, em que a ideia é transformá-lo num polo de entretenimento. A estrutura de um ginásio coberto não existe em nenhum outro lugar do país. Com essa capacidade e com essa conformação, não existe. Sendo concedido, certamente, ele vira um polo de gastronomia, um polo de eventos, colocando Belo Horizonte no centro das turnês e dos grandes eventos mundiais. Se Deus quiser, esperamos que no início do ano as coisas comecem a se normalizar, em relação à pandemia. Esse tipo de contrato é de 30 anos e a pessoa que entrar nesse contrato estará olhando a longo prazo. Estamos muito animados com essa possibilidade.

**Minas tem um gargalo de hospitais regionais com obras paradas. Qual a previsão de inauguração para essas unidades?**

Tem ocorrido um esforço conjunto com as secretarias Geral e da Saúde. Valadares é o que tem o hospital em estágio mais avançado, assim como o de Teófilo Otoni. Este já tem uma empreiteira contratada. Estamos fazendo todo o esforço para regularização e disponibi-

lização de recursos. Temos uma estratégia para os outros quatro hospitais municipais que serão estadualizados. No caso ainda de Valadares e Teófilo Otoni, há muito problema de depredação, pois estão abandonados há muito tempo. Será preciso rever o projeto básico do hospital para que as obras sejam retomadas o quanto antes.

#### **E os presídios?**

Temos feito algumas intervenções, além de gerenciar a PPP de Ribeirão das Neves. Ele é o único neste formato. A ideia é explorar ao máximo o potencial deste contrato, para que a gente possa até replicar o modelo mais pa-

ra a frente.

**O metrô de BH ainda não teve suas linhas e estações concluídas. Recentemente, o governo federal oficializou o repasse de recursos para a realização da linha 2, que ligará o Calafate ao Barreiro. Qual a posição do Estado sobre a situação do metrô?**

A CBTU, que opera a linha 1, é uma empresa federal. A União está providenciando a desestatização dela e, conseqüentemente, estuda a sua concessão, juntamente com a linha 2. É um empreendimento conjunto que o governo federal está estruturando. Nós, como governo de Mi-

nas, estamos acompanhando, dando apoio e fornecendo os projetos que estavam sendo desenvolvidos. A ideia é, quando o governo fizer a concessão, nós assumiremos como poder concedente. Mas isso tudo depende de o governo federal conseguir fazer a desestatização e garantir os recursos. De nosso lado, também estamos buscando recursos complementares. As notícias que vêm de Brasília são positivas. É um processo complexo, mas a gente acredita que as intervenções têm possibilidades de se concretizar. A requalificação da linha 1 é fundamental, o que nos possibilitará aumentar a capacidade em 30%.

---

Nos próximos seis meses, as rodovias MG-050 E BR-135 contarão com investimento de R\$ 300 milhões. Além disso, em 2021, o Estado prevê a concessão de mais 1,5 mil quilômetros de rodovias



DNIT/DIVULGAÇÃO



## DNIT em ação

As obras de duplicação e melhorias da BR-381/MG (foto), no trecho localizado entre Belo Horizonte e Governador Valadares, estão com a licença de instalação renovada por mais quatro anos. A solicitação foi feita pelo Ministério da Infraestrutura, por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e aprovada pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), vinculado à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG). A licença obtida abrange toda a extensão de 303 quilômetros da rodovia, onde são realizadas as obras.

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

TERMO DE PRORROGAÇÃO POR OFÍCIO

Extrato de Prorrogação de Ofício ao Convênio nº5191000088/2016. Partes: MGI e o Município de Januária. Objeto: aditamento por ofício da vigência do convênio. Vigência: 14/04/2021. Assinatura: 13/10/2020. Processo SEI nº 1300.01.0008126/2020-40.

Extrato de Prorrogação de Ofício ao Convênio nº5191000134/2016. Partes: MGI e o Município de Bonito de Minas. Objeto: aditamento por ofício da vigência do convênio. Vigência: 18/05/2021. Assinatura: 13/10/2020. Processo SEI nº 1300.01.0008131/2020-02.

TERMO DE PRORROGAÇÃO POR OFÍCIO

Extrato de Prorrogação de Ofício – Decreto 47890/2020 ao Convênio nº5191000010/2016. Partes: MGI e o Município de Capitão Enéas, com interveniência da SEINFRA. Objeto: aditamento por ofício de ajuste da vigência do convênio. Vigência: 30/01/2021. Assinatura: 16/10/2020. Processo SEI nº 1300.01.0008116/2020-19.

Extrato de Prorrogação de Ofício – Decreto 47890/2020 ao Convênio nº5191000302/2016. Partes: MGI e o Município de Santa Margarida, com interveniência da SEINFRA. Objeto: aditamento por ofício de ajuste da vigência do convênio. Vigência: 30/01/2021. Assinatura: 16/10/2020. Processo SEI nº 1300.01.0008241/2020-39.

Extrato de Prorrogação de Ofício – Decreto 47890/2020 ao Convênio nº5191000044/2016. Partes: MGI e o Município de Rio Doce, com interveniência da SEINFRA. Objeto: aditamento por ofício de ajuste da vigência do convênio. Vigência: 30/01/2021. Assinatura: 16/10/2020. Processo SEI nº 1300.01.0006161/2020-36.

Extrato de Prorrogação de Ofício – Decreto 47890/2020 ao Convênio nº5191000174/2016. Partes: MGI e o Município de Nova Porteirinha, com interveniência da SEINFRA. Objeto: aditamento por ofício de ajuste da vigência do convênio. Vigência: 30/01/2021. Assinatura: 16/10/2020. Processo SEI nº 1300.01.0008302/2020-41.

Extrato de Prorrogação de Ofício ao Convênio nº5191000247/2016. Partes: MGI e o Município de Carlos Chagas, com interveniência da SEINFRA. Objeto: aditamento por ofício da vigência do convênio. Vigência: 23/06/2021. Assinatura: 16/10/2020. Processo SEI nº 1300.01.0008240/2020-66.

Extrato de Prorrogação de Ofício ao Convênio nº5191000109/2016. Partes: MGI e o Município de Coronel Fabriciano, com interveniência da SEINFRA. Objeto: aditamento por ofício da vigência do convênio. Vigência: 20/04/2021. Assinatura: 16/10/2020. Processo SEI nº 1300.01.0001049/2020-29.

EXTRATO DE CONTRATO Republicação do extrato de contrato, originalmente publicado no dia 23 de abril de 2020, para ratificação da motivação exarada no bojo do processo SEI nº 1300.01.0003605/2019-84. Contrato nº 002/2020 (Processo de Compra: 18/2020. SEI nº 1300.01.0003605/2019-84). Partes: SEINFRA/BNDES. Objeto: Prestação de serviços técnicos

especializados, a ser realizada pelo BNDES à SEINFRA, destinados à estruturação de projetos de concessão para o sistema rodoviário. Vigência: 36 meses a contar da publicação, podendo ser prorrogado, nos termos do art. 57, § 1º da Lei 8.666/93. Valor do Contrato: R\$ 4.977.342,95. Dotação orçamentária: 1301 04 130 029 4136 0001 449039-81. Fonte74.1.

Autorização da contratação: Ofício Cofin nº 0260/2020 (SEI 13406900). Especificação dos serviços de consultoria, composto pelo Relatório de Proposta de Modelagem (Estudo de demanda da concessão rodoviária, estudo de engenharia da concessão rodoviária, estudo socioambiental da concessão rodoviária, modelo operacional da concessão rodoviária, avaliação econômico-financeira da concessão rodoviária), Edital, Contrato e Documentação de suporte; Coordenação do projeto; Suporte à implantação do processo de licitação e demais obrigações constantes do CONTRATO, para cada Subsistema Rodoviário (1, 2 e 3). Assinam: Estado de Minas Gerais: Mônica Salles Lana e Marco Aurélio de Barcelos Silva. BNDES: Fábio Almeida Abrahão e Cleverson Aroeira da Silva. Motivação: Em maio de 2019, o Governo do Estado de Minas Gerais lançou o Novo Programa Estadual de Concessões Rodoviárias de Minas Gerais. Por meio dele, busca-se não apenas a melhoria da malha viária concedida e a viabilização de investimentos na ordem de R\$ 7 bilhões, mas também o estabelecimento de um novo marco jurídico-regulatório para as concessões rodoviárias do Estado de Minas Gerais, que incorpore as melhores práticas nacionais e internacionais. Como a estruturação de um projeto de concessão envolve serviços de natureza intelectual complexos, contrata-se entidade com expertise na área conferindo respaldo técnico além de maior nível de segurança pelo trabalho de profissionais habilitados e com experiência em estudos dessa natureza. A contratação do BNDES para a estruturação de alguns dos lotes do mencionado Programa de Concessão respalda-se no alto nível de complexidade dos projetos desta natureza, decorrente da magnitude, multidisciplinariedade e grau de sofisticação técnica, jurídica e econômico-financeira, a exigir um corpo técnico devidamente qualificado, multisetorial e com experiência específica em estruturação de projetos. A atuação do BNDES nesse campo é de longa data. Nesse contexto, pode-se destacar a atuação desta instituição no amplo processo de reforma do Estado conduzido ao longo da década de 1990, no âmbito do Plano Nacional de Desestatização (PND). Nos últimos anos, a atuação do BNDES foi reforçada por meio da Lei Federal n. 13.334/2016, que instituiu o Programa de Parcerias de Investimento (PPI), destinado à ampliação e fortalecimento da interação entre o Estado e a iniciativa privada por meio da celebração de contratos de parceria para a execução de empreendimentos públicos de infraestrutura e de outras medidas de desestatização. No âmbito do PPI, o BNDES está responsável por, entre outras atividades, apoiar os entes subnacionais na estruturação de projetos de desestatização. Este know-how permite a contribuição qualificada do BNDES para a entrega dos produtos e na superação de desafios técnicos que surgem ao longo do andamento dos estudos. Ressaltamos, por fim, que o escopo da contratação para a estruturação de projetos de concessão dos Lotes Rodoviários foi definido a partir de uma visão holística e sistêmica, em que foi previsto no contrato a elaboração de Relatório de Proposta de Modelagem (Estudo de demanda da concessão rodoviária, estudo de engenharia da concessão rodoviária, estudo socioambiental da concessão rodoviária, modelo operacional da concessão rodoviária, avaliação econômico-financeira da concessão rodoviária), Edital, Contrato e Documentação de suporte; Coordenação do projeto; Suporte à implantação do processo de licitação e demais obrigações constantes do CONTRATO, para cada Subsistema Rodoviário (1, 2 e 3), não contemplando, portanto, exigência de número de consultores.

EXTRATO DE CONTRATO Republicação do extrato de contrato, originalmente publicado no dia 30 de abril de 2020, para ratificação da motivação exarada no bojo do processo SEI nº 1300.01.0002962/2019-82. Contrato nº 003/2020 (Processo de Compra: 17/2020. SEI 1300.01.0002962/2019-82). Partes: SEINFRA/BDMG Objeto: Prestação de serviços técnicos especializados, a ser realizada pelo BDMG à SEINFRA, destinados à estruturação integral do projeto de concessão do lote rodoviário Ouro Preto-Brumadinho, incluídos os serviços de modelagem e os serviços acessórios. Vigência: 36 meses a contar da publicação podendo ser prorrogado, nos termos do art. 57, § 1º da Lei 8.666/93. Valor do Contrato: R\$3.600.000,00. Dotação orçamentária: 1301 04 130 029 4136 0001 449039-81 Fonte 74.1. Autorização da contratação: Ofício Cofin nº 0259/2020. (SEI 13341601). Especificação dos serviços de consultoria, composto pelo Relatório de Proposta de Modelagem (Estudo de demanda da concessão rodoviária, estudo de engenharia da concessão rodoviária, estudo socioambiental da concessão rodoviária, modelo operacional da concessão rodoviária, avaliação econômico-financeira da concessão rodoviária), Edital, Contrato e Documentação de suporte; Coordenação do projeto; Suporte à implantação do processo de licitação e demais obrigações constantes do CONTRATO. Assinam: Estado de Minas Gerais: Marco Aurélio de Barcelos e Silva e Mônica Salles Lanna e BDMG: Sérgio Gusmão Suchodolski e Daniel Lage da Assunção. Motivação: Em abril de 2019, o Governo do Estado de Minas Gerais lançou o Novo Programa Estadual de Concessões Rodoviárias de Minas Gerais. Por meio dele, busca-se não apenas a melhoria da malha viária concedida e a viabilização de investimentos na ordem de R\$ 7 bilhões, mas também o estabelecimento de um novo marco jurídico-regulatório para as concessões rodoviárias do Estado de Minas Gerais, que incorpore as melhores práticas nacionais e internacionais. Dentre os lotes contemplados no Programa, destaca-se o lote Ouro Preto-Brumadinho, com extensão aproximada de 278,4 Km, e que contempla importantes rodovias da região. Como a estruturação de um projeto de concessão de infraestrutura desta magnitude envolve serviços de natureza intelectual multifacetados, decidiu-se pela contratação de uma entidade com expertise na área, conferindo respaldo técnico além de maior nível de segurança pelo trabalho de profissionais habilitados, multisetoriais e com experiência em estudos dessa natureza. A instituição contratada (BDMG) para estruturação do lote rodoviário Ouro Preto - Brumadinho respalda-se no alto nível de complexidade dos projetos desta natureza, multidisciplinaridade e grau de sofisticação técnica, jurídica e econômico-financeira, a exigir um corpo técnico devidamente qualificado e com experiência específica em estruturação de projetos contemplando conhecimento em todas as áreas envolvidas. O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, fundado em 1962, é uma reconhecida instituição de financiamento do desenvolvimento econômico no país e da América latina, dando suporte técnico e financeiro para a condução de projetos em diversas áreas. A instituição possui um histórico enquanto agente estruturador de concessões públicas comuns e de Parcerias Público-Privadas, prestando apoio metodológico, jurídico e econômico-financeiro ao Estado, às prefeituras e aos consórcios públicos de municípios. Na última década a instituição estruturou projetos de modelagem em diversos segmentos tais como: PPP do Sistema de Esgotamento Sanitário de Divinópolis (contrato anexo -12697436); PPP COPANOR (contrato anexo - 12697069); PPP Expominas II; PPP Divisa Segura; e PPP Escolas Estaduais. Atualmente, estão em curso os seguintes projetos de modelagem: Rota Lund (Concessão de uso da gestão de unidades de conservação); Circuito Turístico Integrado de Poços de Caldas. Concessão; e PPP de Resíduos Sólidos de Muriaé. Neste contexto, pode-se verificar que o BDMG vem se consolidando enquanto apoiador para

implementação de políticas públicas ligadas a concessões e parcerias no âmbito do Estado de Minas Gerais. Nesse sentido, para além de seus objetivos institucionais, o BDMG apresenta know-how capacidade técnica para estruturação e execução de iniciativas que fomentem projetos de concessão, o que inclui presente objeto. Ressaltamos, por fim, que o escopo da contratação para a estruturação do projeto de concessão do Lote Ouro Preto- Brumadinho foi realizado a partir de uma visão holística e sistêmica, em que foi previsto no contrato a elaboração de Relatório de Proposta de Modelagem (Estudo de demanda da concessão rodoviária, estudo de engenharia da concessão rodoviária, estudo socioambiental da concessão rodoviária, modelo operacional da concessão rodoviária, avaliação econômico-financeira da concessão rodoviária), Edital, Contrato e Documentação de suporte; Coordenação do projeto; Suporte à implantação do processo de licitação, não contemplando, portanto, exigência de número de consultores. 30 cm -16 1409542 – 1

EXTRATO DE TERMO ADITIVO DE CONVÊNIO Extrato do 3º Termo Aditivo ao Convênio nº 5191000040/2016. Partes: MGI e o Município de Porteirinha, com interveniência da SEINFRA. Objeto: Prorrogação da vigência do convenio até 06/03/2021. Assinatura: 16/10/2020. 1 cm -16 14095

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DER

#### EXTRATO DE CONTRATO

Contratante: o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Contratada: RT AMBIENTAL EIRELI. Instrumento: Contrato DE-20.012/2020. Fundamento: Edital nº 033/2020. Objeto: Reforma no prédio e recuperação da vedação do terreno e dos passeios da sede da UTRAMIG – Fundação Educação para o Trabalho de Minas Gerais, no Município de Belo Horizonte, situada na Avenida Afonso Pena nº 3.400 – Bairro Cruzeiro - Belo Horizonte/MG. Valor: R\$ 148.370,01 (cento e quarenta e oito mil, trezentos e setenta reais e um centavo), com preços iniciais de abril/20. Dotação orçamentária: 2281.04.122.705.2500.0001.0, Fonte: 60.1. Processo nº: 2300.01.0090595/2020-20.

JULGAMENTO DE PROPOSTA DE PREÇOS - EDITAL Nº: 037/2020. Processo SEI nº: 2301.01.0099477/2020-87.

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG, torna público o resultado do julgamento das propostas de preços apresentadas à TOMADA DE PREÇOS objeto do Edital em epígrafe, com a seguinte classificação definitiva: 1º lugar: STRATA Engenharia LTDA.; 2º lugar: PROGAIA Engenharia e Meio Ambiente LTDA.; 3º lugar: ARTEMIS Ambiental LTDA.; 4º lugar: PORTO ASSUNÇÃO Engenharia LTDA.; 5º lugar: ENECON S/A Engenheiros e Economistas Consultores; 6º lugar: ALTA Engenharia de Infraestrutura LTDA.; 7º lugar: AMBIENTE BRASIL Engenharia Ltda. e 8º lugar: NÚCLEO Engenharia Consultiva S/A. Fica aberto prazo de 05 (cinco) úteis para interposição de recurso a contar da publicação deste aviso.

EXTRATOS DE CONTRATOS Contratante: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Contratada: Contek Engenharia S/A. Instrumento: Apostila nº 01 ao Contrato PRC-22.018/18. Fundamento: Art.65, § 8º da Lei 8.666/93. Objeto: Inclusão da Dotação



Orçamentária: 2301 26 782 081 4227 0001 449051 0 60.2, do Orçamento Geral da DER/MG para o corrente exercício financeiro, de acordo com os expedientes de fls. 416/418 do Processo nº 2953-2301-2018.

Cedente: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais.

Cessionário: Secretaria de Estado de Saúde. Instrumento: Termo de Aditamento 27ªURG-03.

Objetos: I - Tendo em vista solicitação da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (18379996) declaração de disponibilidade da 27ªURG - Pedra Azul evento SEI (19938325) e autorização do Diretor Geral do DER/MG (19749297), fica alterado o item 1.1 da CLÁUSULA I - OBJETO, passando a vigorar na forma a seguir: 1.1. “ É objeto do presente Termo a Cessão de Uso de uma área de terreno de 2.140,21 e área construída de 513,00 m<sup>2</sup>, localizada nas dependências da 27ªURG do DER/ MG - PEDRA AZUL/MG, conforme escritura Pública de Aquisição de Imóvel, lavrada no Livro nº 3F, às fls. 277, Registro nº 3.748, do Cartório do 2º Ofício de Notas e Registros de Imóveis na Comarca de Pedra Azul”; II - Em virtude do acréscimo de 314,40 m<sup>2</sup>, o valor total do bem cedido fica estabelecido em R\$2.370.240,07 (dois milhões, trezentos e setenta mil duzentos e quarenta reais e sete centavos), conforme Laudo de Avaliação (19941574) do Processo SEI nº 2300.01.0105448/2020-84. Processo: 2300.01.0105448/2020-84